

MACEIODONTO 2015 – PAINEL APROVADO

NUMERO DO PAINEL: _361__

POSIÇÃO: ____1____

AUTOR PRINCIPAL:

Marina Vieira Viana

TITULAÇÃO DO AUTOR PRINCIPAL:

Cirurgiã-Dentista

CO-AUTORES: (no máximo 4)

Clóvis Stéphanu Pereira Bueno

Daniel Pinto de Oliveira

Dyana Fagundes

TITULAÇÃO DOS CO-AUTORES:

Clóvis Stéphanu Pereira Bueno – Mestrando em Endodontia

Daniel Pinto de Oliveira – Doutor em Endodontia

Dyana Fagundes – Especialista em Endodontia

TÍTULO DO TRABALHO: (máximo 140 caracteres, sem contar os espaços)

ANÁLISE DA RADIOPACIDADE DE DIFERENTES TIPOS DE IONÔMEROS RESTAURADORES

EIXO/ESPECIALIDADE:

ENDODONTIA

RESUMO: (entre 1200 e 1800 caracteres, contando com os espaços)

O tratamento de canal é constituído por várias etapas, sendo a desinfecção uma das mais importantes deste processo. Entretanto, o complexo sistema de canais dificulta a desinfecção somente de forma mecânica, necessitando do auxílio da medicação intracanal em determinados casos. Em casos de tratamento em sessões múltiplas, faz-se necessário o uso de um material restaurador provisório que possibilite um bom selamento, impedindo a contaminação do canal entre as sessões. Entre esses materiais, podemos citar a resina, o óxido de zinco e eugenol e o ionômero de vidro. Dentre esses, o ionômero de vidro representa uma boa escolha por possuir adesividade (como a resina) e menor dureza (como o óxido de zinco e eugenol). Porém, este material apresenta uma baixa radiopacidade, o que dificulta a verificação do selamento através da análise radiográfica. Dessa forma, o objetivo do trabalho foi à análise da radiopacidade dos ionômeros de vidro: Maxxion R (FGM), Vitro Fil R (DFL) e Vidrion R (SS WHITE). Foram utilizadas 10 cartelas, cada uma com 6 cavidades padronizadas. Totalizou-se 3 grupos de pesquisa, cada um com 20 amostras. O ionômero foi manipulado segundo as normas do fabricante e inserido nos recipientes com uma seringa Centrix. Foram mantidos em temperatura e umidade simulando a cavidade bucal. As radiografias digitais das amostras foram feitas e obtidos os valores em pixels de cada uma. Esses valores foram transferidos para valores numéricos, de 0 a 100 (sendo 0 considerado mais radiopaco e 100 menos radiopaco) e colocados em uma tabela. Realizou-se a análise estatística de Anova e Tukey, onde o ionômero Vitro Fil R apresentou resultados superiores (mais radiopaco) aos ionômeros Maxxion R e Vidrion R.

PALAVRAS-CHAVE:

Endodontia; Selamento Coronário; Ionômero de Vidro.

Autorizo, a ABO-AL a publicar e/ou divulgar fotos do trabalho em qualquer meio ou via de divulgação, nacional e internacional, não cabendo qualquer direito autoral ou sobre o uso da imagem; e a publicação deste trabalho nos anais do Congresso Alagoano de Odontologia – Maceiodonto 2015.